

Fundação Universidade Federal do Rio Grande

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

Volume 16, janeiro a junho de 2006

A INCLUSÃO DO TEMA MEIO AMBIENTE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES

Pedrina Alves Moreira Oliveira Viana

Pós-Graduanda em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela
UESB-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Professora do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série da Escola Noralice Gusmão de Itapetinga-BA.
Endereço eletrônico: pedri.alves@zipmail.com.br

José Everaldo Oliveira

Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Orientador deste trabalho.

Resumo

Conhecer a importância da inclusão do tema Meio Ambiente nos currículos escolares para os professores do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série de uma escola municipal de Itapetinga-BA foi o problema central deste trabalho. Para isso, buscou-se verificar a importância de se trabalhar a Educação Ambiental no cotidiano escolar, a formação e qualificação dos docentes, conhecer a compreensão dos educadores quanto a temática e averiguar de que maneira os profissionais utilizam o Parâmetro Curricular Nacional de Meio Ambiente. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionários (objetivos e subjetivos) e consulta da proposta pedagógica da instituição. Os resultados obtidos demonstraram que os docentes reconhecem a importância de trabalhar a Educação Ambiental na prática educativa. Entretanto, a dificuldade de desenvolver um trabalho pautado nos princípios de transversalidade e interdisciplinaridade se faz presente devido a falta de preparação dos profissionais para desenvolver esta temática.

Palavras-chave: Educação Ambiental – Formação Continuada – Política Ambiental

Abstract

To know the importance of the inclusion of the theme environment in the school curriculum for the teachers of the Fundamental Teaching from 5th to 8th grades of a district school of Itapetinga-BA was the central problem of this work. For that, it was looked for to verify the importance of working the Environmental Education in the daily school, the formation and the teachers' qualification, to know the educators' understanding as the theme and to discover that it sorts out the professionals use the Parameter National Curricular of environment. The instruments used for collection of data were questionnaires (objectives and subjective) and consultation of the pedagogic proposal of the institution. The obtained results demonstrated that the teachers recognize the importance of working the Environmental Education in educational practice. However, the difficulty of developing a ruled work in the transversality beginnings and intedisciplined has been present due to lack of the professionals' preparation to develop this theme.

Key-words: Environmental education - Continuous Formation - Environmental Politics

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as questões ambientais vêm sendo discutidas intensamente, devido a preocupação dos diversos grupos sociais em alertar os seres humanos sobre os principais problemas ambientais. Diante disso, a Educação Ambiental vem sendo proposta como um meio de conscientizar os indivíduos de que suas ações são responsáveis pelo comprometimento da sua própria existência, pois como diz Travassos (2001, p. 2), “a fragilidade dos ambientes naturais coloca em jogo a sobrevivência humana”.

Essa educação que pode ser realizada dentro do âmbito escolar ou fora dela, demonstra a necessidade de contextualização dos conceitos sistematizados, integrando-os a uma nova prática do conhecimento, levando-se em consideração, principalmente, a renovação dos currículos escolares.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais vem fortalecer a importância de se trabalhar a Educação Ambiental como forma de transformação da conscientização dos indivíduos quanto à problemática em questão. Considerando essa proposta importante para integração das diversas áreas do conhecimento dentro de um contexto histórico e social o presente trabalho coloca em discussão a realidade da Educação Ambiental no município de Itapetinga – BA, partindo-se da seguinte problemática: Qual a importância da inclusão do tema Meio Ambiente nos currículos

escolares para os professores do Ensino Fundamental (de 5ª a 8ª série) da Escola Profº. Adílio Santos¹ da rede municipal de Itapetinga – BA?

Assim, com a finalidade de analisar a relevância da Educação Ambiental por parte dos professores do Ensino Fundamental da instituição pesquisada, buscou-se verificar a importância da realização de um trabalho educativo pautado na transversalidade e interdisciplinaridade; identificar a compreensão dos educadores quanto às questões ambientais; verificar a formação e qualificação dos docentes envolvidos no processo educacional e averiguar se os docentes utilizam o Parâmetro Curricular de Meio Ambiente como subsídio para sua prática pedagógica.

O presente artigo tece uma breve consideração sobre a Educação Ambiental e formação de professores, apresentando em seguida a metodologia utilizada para realização desta pesquisa, bem como, os resultados e discussões que permitirão a reflexão dos docentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem sobre a necessidade de integrar de forma contextualizada o tema “Meio Ambiente” nas diversas disciplinas, levando-se em consideração o conhecimento global da realidade por parte dos educandos, evitando-se assim a fragmentação e descontextualização do saber.

¹ Para preservar a identidade da instituição utilizou-se nome fictício

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

O desenvolvimento de um trabalho que enfatize as questões sociais na perspectiva da cidadania requer uma discussão sobre a questão da formação dos educadores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Com isso, a relação entre os valores construídos pelos docentes durante a sua vida e prática educacional e pelos alunos no seu dia-a-dia, é importante para a valorização e respeito das individualidades dos mesmos.

Na visão de Moreira (1999, p. 87):

os educadores do próximo século não poderão ignorar as duras questões que as escolas terão de enfrentar, referentes a multiculturalismo, raça, poder, identidade, significado, ética e trabalho. Tais questões estão a exigir a redefinição do sentido e dos propósitos da escolarização, bem como do que significa ensinar e aprender em um mundo ao mesmo tempo mais globalizado e mais diversificado.

Nesta perspectiva, torna-se necessário enfatizar a importância da preparação dos docentes para atender às exigências do mundo atual sob os vários aspectos: sociais, econômicos, culturais, políticos.

A atuação do docente no processo educacional é fundamental para o rompimento de práticas defasadas que ainda se encontram no contexto escolar. Porém, quanto a modificação destas práticas, Oliveira (2000, p. 101) destaca a necessidade de “repensar o papel do professor enquanto transmissor de conhecimentos definidos e abstratos, para uma nova ação reflexiva e criativa, de um saber mais dinâmico e interativo”.

Cada professor pode contribuir para que haja a interação da sua disciplina com as questões ambientais, levando-se em consideração a realidade atual e a urgência de formação de uma consciência sensível à garantia da sobrevivência da humanidade.

A formação de professores é importante para que se consiga uma aprendizagem escolar de melhor qualidade. Contudo, o investimento na formação continuada desses profissionais, uma jornada de trabalho adequada, bem como a melhoria dos salários são considerados também elementos necessários para a valorização do seu trabalho.

3 METODOLOGIA

A produção de conhecimentos que contribuam para compreensão e transformação da realidade é característica fundamental do processo de pesquisa. Para Pádua (2000, p. 31) a pesquisa “... é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e nos oriente em nossas ações”.

Partindo dessa premissa, o presente estudo buscou conhecer a importância da inclusão do tema “Meio Ambiente” nos currículos escolares para os professores do turno noturno do Ensino Fundamental II (de 5ª a 8ª série) Escola Profº. Adílio Santos da rede pública municipal de Itapetinga – BA. Como formalmente as disciplinas são trabalhadas separadamente no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e por terem no seu corpo docente um maior número de professores, optou-se por escolher essa modalidade de ensino com o intuito de conhecer melhor a visão dos docentes sobre a temática em discussão, o que contribuiu para atender aos objetivos propostos.

O corpo docente da instituição pesquisada é composto de 16 profissionais com formação (completa e incompleta) nas diversas áreas. Deste universo, foram selecionados aleatoriamente 10 profissionais do referente turno para realização desta pesquisa.

Evidenciando os resultados adquiridos com a pesquisa, este trabalho faz uma abordagem qualitativa do objeto de estudo, através de uma leitura mais profunda da realidade. Segundo Triviños (1987, p. 116) “o ensino sempre caracterizou-se pelo destaque de sua realidade qualitativa, apesar de manifestar-se frequentemente através de medições, de quantificações”.

Diante da realidade pragmática que o estudo ora desenvolvido se defronta, foi realizada a pesquisa de campo com a intenção de detectar, ainda que a título de amostragem a importância da Educação Ambiental na prática educativa.

Os métodos de pesquisa são numerosos, oferecendo caminhos variados para a investigação desejada. Diferentes em algumas situações, similares em outras, os métodos de pesquisa abrem caminhos para comprovação e sustentação de hipóteses levantadas no decorrer de estudos científicos. O método qualitativo adotado nessa pesquisa caracteriza-se como uma abordagem fundamental para o conhecimento da prática educativa e percepção dos aspectos que influenciam na realização da mesma.

Tendo como sujeitos da pesquisa os docentes da Escola Prof^o. Adílio Santos foi utilizado como instrumento de coleta de dados, questionários contendo 16 perguntas (objetivas e subjetivas). Além deste instrumento foi consultada também a proposta pedagógica da instituição no sentido de proporcionar a sustentação legal da realidade prática evidenciada durante a pesquisa.

Vale salientar que a aplicação dos questionários aconteceu no mês de setembro, no horário destinado a planejamento das atividades escolares, havendo assim uma participação satisfatória dos docentes no que diz respeito ao preenchimento dos questionários.

Levando-se em consideração as comprovações que serão apresentadas, pode-se dizer que a fundamentação de uma proposta teórica só se completa com o trabalho realizado na pesquisa de campo, pois teoria e prática devem estar sempre associados, compreendendo assim um maior êxito no processo ensino-aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O aumento da demanda pelas questões ambientais fez com que se estabelecesse uma nova dimensão na educação. Dentro desta perspectiva, fez-se necessário desenvolver um trabalho de pesquisa sobre a realidade educacional de uma escola de Educação Fundamental de 5^a a 8^a série do município de Itapetinga-BA, quanto à inclusão do tema “Meio Ambiente” nos currículos escolares. O ponto de partida para o desenvolvimento deste trabalho foi os profissionais docentes desta instituição, por estarem ligados diretamente ao processo educacional, responsabilizando-se de certa forma pelo trabalho realizado.

Os resultados obtidos durante a pesquisa foram agrupados por áreas afins, possibilitando desta maneira uma melhor interpretação a respeito dos dados adquiridos neste trabalho.

Educação Ambiental nos currículos escolares

De acordo com os docentes entrevistados a inclusão da Educação Ambiental nos currículos escolares é importante, devido a necessidade do homem em se relacionar com o meio em que vive.

Na concepção destes profissionais o ser humano é o principal responsável pela degradação ambiental. Sendo assim, os mesmos afirmam que o indivíduo precisa aprender a conhecer e conservar o Meio Ambiente para que se evite o fim dos recursos naturais, e se torne um cidadão crítico e reflexivo diante da presente problemática ambiental.

Como se percebe no gráfico 1, 80% dos docentes questionados afirmaram que a Educação Ambiental é trabalhada na escola.

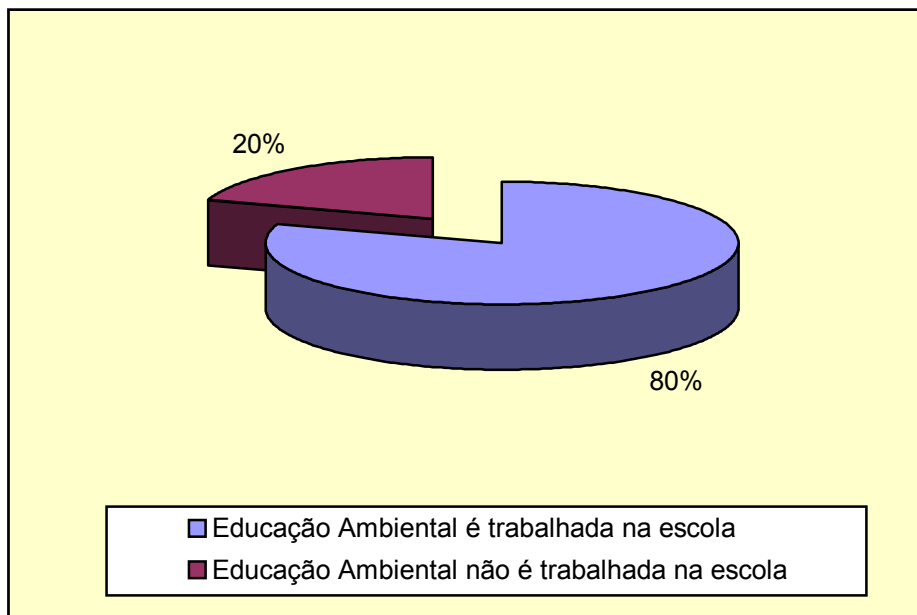


GRÁFICO 1 – Inclusão da Educação Ambiental nos Currículos Escolares

FONTE 2 – Pesquisa de Campo

A escola é considerada um dos locais privilegiados para a realização da Educação Ambiental. Entretanto, de acordo com os dados acima observa-se que ainda existe neste espaço aspectos (sociais, culturais, políticos, pedagógicos) que contribuem para a não realização desta prática como um todo, levando assim a uma descontinuidade do processo ensino-aprendizagem.

No que concerne a metodologia da escola para a efetivação da Educação Ambiental, 50% dos profissionais que responderam que existe esta prática na Escola Prof^o. Adílio Santos afirmaram que a mesma é trabalhada como disciplina, 37,5% de forma interdisciplinar e 12,5 % como tema transversal.

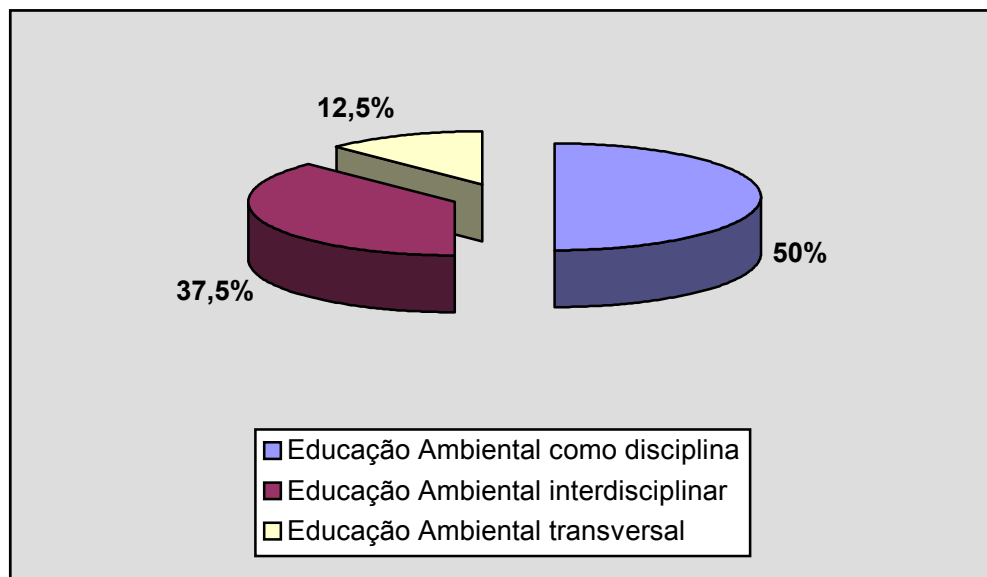


GRÁFICO 2 – Metodologia de Ensino
FONTE – Pesquisa de Campo

Analisando-se os dados apresentados no gráfico 2, pode-se considerar que a Educação Ambiental, ainda é trabalhada como conteúdo integrado às áreas de ciências físicas e biológicas, reduzindo-se assim a um enfoque essencialmente naturalista. Assim, “o enfoque interdisciplinar, que aparece como intenção na maioria das propostas, não se realiza na prática, devido à carência de pessoal qualificado, aliado à inexistência de metodologia e material apropriado ao tratamento do tema”. (OLIVEIRA, 2000, p. 89).

Ao serem questionados sobre a maneira em que as questões ambientais são abordadas em sala de aula, foi possível constatar conforme o gráfico 3, a forma que os docentes da escola pesquisada trabalham o tema Meio Ambiente em sua prática educativa.

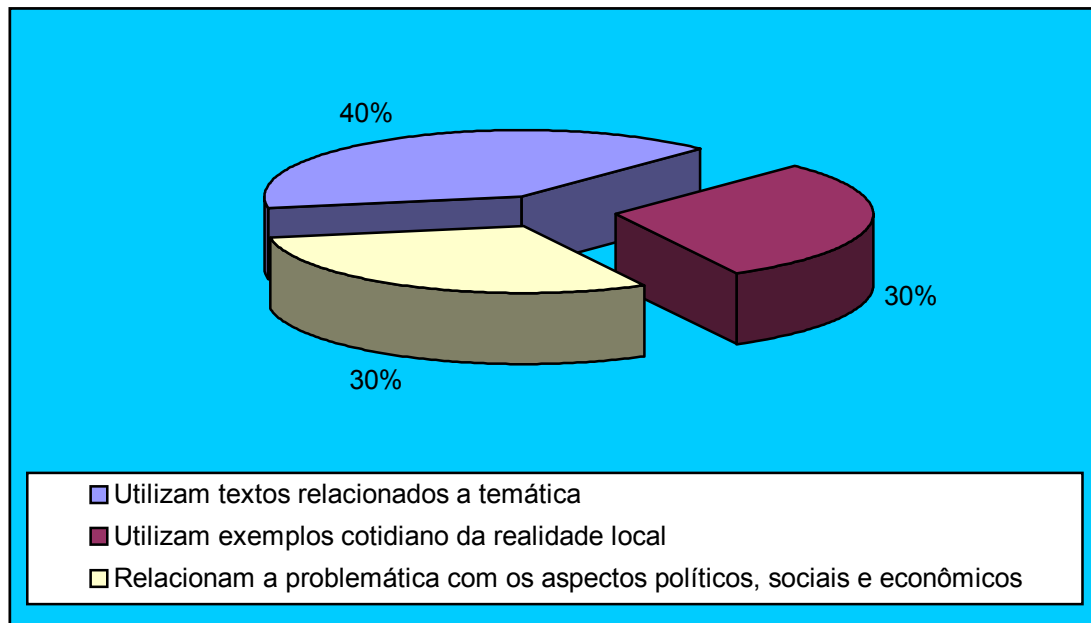


GRÁFICO 3 – Abordagem do tema em sala de aula.
FONTE – Pesquisa de Campo

Como se observa no gráfico acima, 40% dos profissionais afirmaram utilizar textos relacionados com a temática, 30% trabalham a questão ambiental demonstrando exemplos cotidiano da realidade local e 30% relacionam a problemática com os aspectos políticos, sociais e econômicos.

Essa prática realizada em sala de aula reforça a idéia de Oliveira (2000, p. 97) que considera que “o desafio de inserção da temática ambiental nos currículos escolares deve procurar abordar as questões ambientais em sua totalidade, evitando enfoques de temas isolados, mesmo que relevantes”.

É válido salientar que para os docentes ainda é pouco o investimento por parte do sistema educacional em qualificá-los para trabalhar com as questões ambientais no ensino formal, o que contribui para uma dificuldade em associar os conteúdos às diversas áreas e continuar trabalhando-os de forma desarticulada.

Legislação Ambiental

Os docentes têm conhecimento de que no Brasil há leis e normas relacionadas com a defesa do meio ambiente. Entretanto, ao serem questionados sobre a discussão destas leis na sua prática de ensino, apenas 30% afirmaram que trabalham as mesmas em sala de aula.

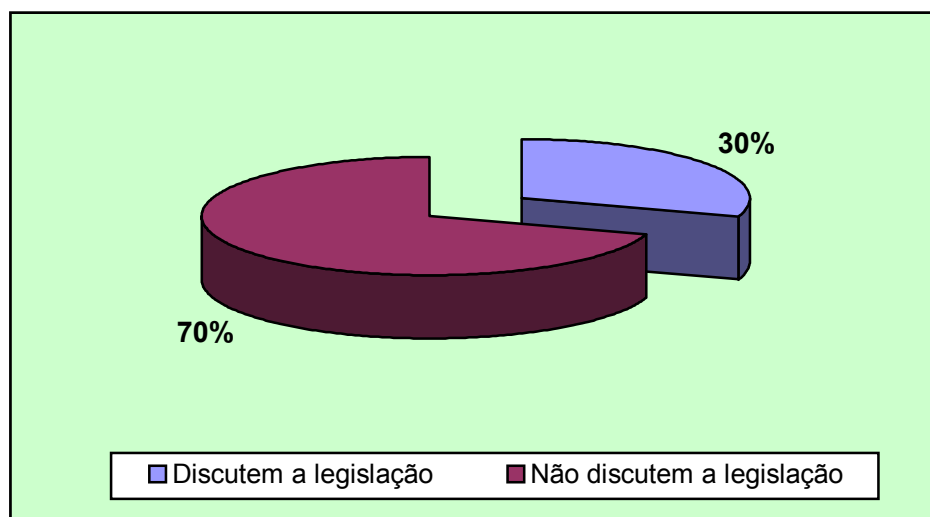


GRÁFICO 4 – Legislação Ambiental na Prática Educacional
FONTE – Pesquisa de Campo

De acordo com o gráfico 4 pode-se considerar que mesmo tendo conhecimento da existência de legislação sobre as questões ambientais, a maioria dos docentes não se sentem preparados para discutí-las dentro do contexto escolar.

Conforme Delevatti (2003, p. 67) “a Educação Ambiental faz-se imprescindível para que as pessoas se tornem cada vez mais conscientizadas da importância do meio ambiente e, conseqüentemente, venham a defendê-lo”. Assim, é fundamental que os docentes conheçam realmente as legislações que tratam das questões ambientais no país, para que desta forma possam trabalhá-las em sala, enfatizando a sua importância, e conscientizando os indivíduos de que também são responsáveis pela luta da preservação do meio ambiente.

Prática Pedagógica X PCNs

Ao serem questionados sobre a utilização do Parâmetro Curricular Nacional que trata do tema transversal Meio Ambiente, foi constatado que metade dos docentes fazem uso do mesmo, utilizando-os, de acordo com suas respostas, como fonte de articulação do conhecimento teoria – prática.

Os outros profissionais afirmaram não utilizar os PCNs devido a “dificuldade de associar o tema Meio Ambiente com a disciplina que trabalha” e também por “não terem o hábito de consultar a proposta”.

Dentro desta análise pode-se perceber que a não utilização dos PCNs por uma parte dos docentes envolvidos no processo ocorre, de um lado, pela falta de preparação para trabalhar com a proposta, e por outro, pela falta de interesse dos profissionais em utilizá-los como fonte de contribuição para sua prática pedagógica.

Educação Ambiental e Formação Profissional

Os docentes questionados possuem nível superior (a maioria ainda incompleto), nas diversas áreas do conhecimento: Pedagogia, Letras, Filosofia, Zootecnia e outros. Conforme os dados apresentados no gráfico 5, um número irrisório obteve preparação para trabalhar as questões ambientais no cotidiano escolar. Essa preparação, obtida por poucos, ocorreu durante curso de graduação e em cursos de especialização relacionados à área do Meio Ambiente.

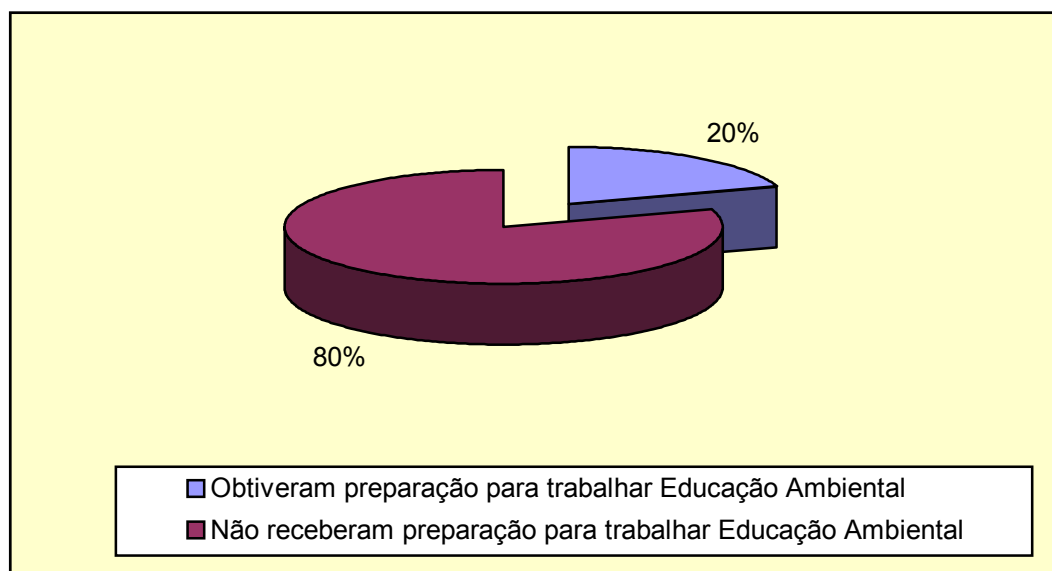


GRÁFICO 5 – Qualificação Profissional
FONTE – Pesquisa de Campo

De acordo com essa realidade compreende-se que a falta de preparação dos docentes dificulta a realização da Educação Ambiental no âmbito escolar, colocando assim em questionamento o Parâmetro Curricular Nacional, que trata da temática de forma significativa no que se refere a proposta curricular, porém, trata com pouca importância sobre a necessidade da formação continuada dos profissionais para a efetivação da Educação Ambiental na prática.

Como já foi dito a formação do docente é condição básica para implementação da proposta da Educação Ambiental nos currículos escolares. Entretanto, é necessário que haja um comprometimento maior por parte de todos os responsáveis pelo processo educacional (professores, coordenadores, diretores, Secretaria de Educação) para que sejam viabilizados meios como realização de seminários, encontros, debates entre os profissionais, com a intenção de que os mesmos compreendam a importância de relacionar os conteúdos das diversas disciplinas com as situações – problemas do dia a dia, principalmente, no que diz respeito às questões ambientais.

Proposta Pedagógica da Escola

A Escola Prof. Adílio Santos busca através de sua proposta educacional garantir uma educação de qualidade para seus alunos de modo que os mesmos possam ter um aprendizado significativo e consigam com isso, exercer o seu papel de cidadão crítico, ativo, participativo e solidário. Reconhece também que os educandos precisam resgatar valores básicos e essenciais à vida humana que vem ao longo do tempo sendo esquecidos como o respeito, a amizade, a solidariedade, dentre outros.

Entretanto, ao analisar a proposta pedagógica como um todo, foi possível constatar que ainda não existe a preocupação da instituição em incluir o tema “Meio Ambiente” no currículo de modo que seja trabalhado como tema transversal e interdisciplinar no cotidiano escolar. Os objetivos de cada disciplina são tratados separadamente e não envolvem a integração dos temas transversais como abordagem que devam perpassar as diversas áreas do conhecimento.

Percebe-se então, que a proposta pedagógica da escola pesquisada necessita ser reformulada e adequada às novas exigências curriculares para que desta forma possa atender as atuais demandas da sociedade. Conforme os PCNs (1998, p. 187) “ cabe à escola também garantir situações em que os alunos possam pôr em prática sua capacidade de atuação”.

Nota-se assim, que a atuação da escola como colaboradora na transformação da consciência dos indivíduos quanto às questões ambientais é imprescindível para que haja mudança de posturas, comprometimento e sensibilização por parte de todos os envolvidos no processo educacional diante da realidade ora ocasionada pela degradação dos recursos naturais.

5 CONCLUSÃO

O estudo sobre a inclusão do tema Meio Ambiente no ensino formal do município de Itapetinga-BA é fundamental para o fortalecimento da discussão desse processo no setor educacional. Assim, o conhecimento da realidade fez-se necessário para compreensão do processo ensino-aprendizagem.

Os profissionais da Escola Prof^o. Adílio Santos reconhecem a importância de trabalhar a Educação Ambiental no cotidiano escolar como prática que leve os indivíduos a compreenderem as questões ambientais evidenciadas durante os últimos tempos e se posicionarem como cidadãos críticos e reflexivos diante desta situação.

Entretanto, foi possível constatar que o tema Meio Ambiente ainda é trabalhado na prática educativa desassociado das diversas áreas do conhecimento, ou seja, como disciplina voltada mais para os aspectos naturais e físicos.

Essa pesquisa contribuiu também para demonstrar a forma que os docentes trabalham a temática em sala de aula; de que maneira eles utilizam o Parâmetro Curricular de Meio Ambiente na sua prática pedagógica; a importância da legislação ambiental, bem como demonstrou a necessidade da qualificação profissional para realização desta prática educativa.

Compreende-se que as propostas voltadas para implementação da Educação Ambiental no ensino formal são necessárias para o desenvolvimento de atividades que visem os princípios da interdisciplinaridade e da transversalidade. Porém, a realidade do cotidiano escolar tem demonstrado o contrário, devido as dificuldades encontradas, como por exemplo, a falta de preparação dos profissionais para trabalhar com essa proposta.

O investimento na formação contínua dos profissionais é importante e contribui para que as sugestões apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais sejam aplicadas com eficiência, dentro e fora da sala de aula, contribuindo para a formação de um cidadão crítico capaz de interferir na sua realidade e no contexto onde está inserido. A participação dos docentes em cursos sobre as temáticas ambientais faz-se necessário para que os mesmos possam ampliar o seu conhecimento sobre a Educação Ambiental.

A elaboração de um projeto pedagógico comprometido com o cidadão também é essencial para realização da Educação Ambiental no ambiente escolar. As atividades propostas devem ser consideradas como um processo contínuo que vise a contextualização do ensino-

aprendizagem, permitindo desta maneira a relação entre o conhecimento sistematizado e a realidade cotidiana dos indivíduos envolvidos no processo.

Dentro desta perspectiva pode-se compreender que a busca de novas abordagens para se trabalhar as questões ambientais na prática cotidiana, revela um novo paradigma, não só no discurso, mas também na práxis (reflexão-ação-reflexão) da trajetória sócio – ambiental evidenciada no âmbito educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente, saúde. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DELEVATTI, Alex Faturi. **Reeducação Ambiental**: instrumento eficaz à transformação da visão social do mundo. In Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, Vol. 11 – 2003. Acesso em: 09-março-2005.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org). **Currículo**: Políticas e Práticas. 2 ed. Campinas, SP:Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Elisio Márcio de. **Educação Ambiental**: uma possível abordagem. 2 ed. Brasília: Ed. IBAMA, 2000.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesine de. **Metodologia da pesquisa**: Abordagem teórica-prática. 6 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2 ed. São Paulo: Rêspel, 2003.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A educação ambiental nos currículos**: dificuldades e desafios. In: Revista de Biologia e Ciência da Terra, Vol.1. N° 2 – 2001. Acesso em 09-março-2005. Disponível em www.ihendrix.br/biologia/revista/educamb.pdf.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.